



## ARTETERAPIA COMO RECURSO PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL INFANTIL: REVISÃO DA LITERATURA

### **ART THERAPY AS A RESOURCE FOR PSYCHOSOCIAL CHILD DEVELOPMENT: LITERATURE REVISION**

(Thaís Beril Pimentel Vasconcelos, Lídia Micaely Ferreira da Silva Moraes, Nara  
Adrienne Rufino Lima)

**Resumo:** Arteterapia, meio de expressão e criação, traz contribuições importantes para o desenvolvimento infantil e restabelece a forma da criança se comunicar com os outros e se expressar, além de ampliar seu conhecimento sobre o mundo e sobre si mesma, desenvolvendo-se emocional e socialmente. Dessa forma, oportuniza o avanço no entendimento das questões familiares e sociais, proporcionando a estas crianças novas experiências e descobertas para o desenvolvimento de suas habilidades. Buscando alcançar melhorias no atendimento prestado à criança, cada vez mais profissionais têm buscado implementar, em seus atendimentos, técnicas terapêuticas através da utilização dos recursos da Arteterapia como elemento de apoio e promoção de desenvolvimento. Diante disso, esse estudo teve como objetivo identificar e analisar, com base em indexadores *online*, os estudos nacionais que abordam os benefícios da arteterapia para desenvolvimento psicossocial infantil. Como método foi realizada uma revisão bibliográfica com análise qualitativa, por meio da busca em bases de dados *online*: *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “arteterapia AND desenvolvimento infantil” e “arte AND criança”. Os resultados indicaram que a arteterapia contribui significativamente para a estimulação de suas habilidades cognitivas, motoras e emocionais. A partir da interação da criança com a arte, a família e profissionais conseguem compreender as dificuldades e questões emocionais presentes nessa etapa do desenvolvimento, ao mesmo tempo que os possibilita serem facilitadores deste processo.

**Palavras-Chave:** Arteterapia; Criatividade; Criança; Desenvolvimento Psicossocial.

**Abstract:** Art therapy, a means of expression and creation, brings important contributions to child development and restores the child's way of communicating with others and expressing themselves, as well as broadening their knowledge about the world and about themselves, developing emotionally and socially. Thus, it provides advancement in the understanding of family and social issues, providing these children with new experiences and discoveries for the development of their skills. Seeking to achieve improvements in child care, more and more professionals have sought to implement therapeutic techniques in their care through the use of Art Therapy resources as an element of support and promotion of development. Therefore, this study aimed to identify and analyze, based on online indexers, national studies that address the benefits of art therapy for child psychosocial development. As a method, a bibliographic review with qualitative analysis was performed by searching online databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Electronic Journals in Psychology (PePSIC) and Virtual Health Library (VHL). The descriptors used were “art therapy AND child development” and “art AND child”. The results indicated



that art therapy contributes significantly to the stimulation of their cognitive, motor and emotional skills. From the child's interaction with art, family and professionals can understand the difficulties and emotional issues present in this stage of development, while enabling them to be facilitators of this process.

**Keywords:** Art Therapy; Creativity; Child; Psychosocial Development.

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil é um processo complexo que envolve as diferenças individuais e as específicas de cada período, como mudanças nas características, nos comportamentos, nas possibilidades e nas potencialidades de cada fase da vida, indistintamente. Observa-se que o período dos sete aos dez anos, que se convencionou chamar de período escolar, ocorre transformações significativas nos aspectos cognitivos, socioemocionais e da comunicação plástica, pois é nessa fase que o raciocínio da criança se apresenta mais lógico e compreende melhor os fatos. Ainda nessa fase, amplia seu vocabulário e sua linguagem ganha mais coerência, clareza e comunicabilidade (VALLADARES e SILVA, 2011).

Quanto ao crescimento progressivo da arte infantil, este segue seu percurso paralelo ao desenvolvimento geral das crianças. Nas expressões artísticas, elas expõem a si mesmas, isto é, deixam aflorar todo seu contexto social, suas percepções sobre o mundo, sua identidade e sua criatividade. A arteterapia apresenta-se como um potencial para o trabalho com crianças nos mais distintos contextos. A criança consegue expressar seus sentimentos por meio das produções de arte, o que contribui sobremaneira para que compreenda seu processo de desenvolvimento. A Arteterapia pode, então, oferecer à criança a oportunidade para lidar melhor com uma situação ou ambiente desfavorável e com isso facilitar sua adaptação, seja estimulando seu desenvolvimento saudável, seja restabelecendo o equilíbrio emocional (VALLADARES e SILVA, 2011).





Para Petit (2009) a arte é “[...] a sublimação da criatura humana, onde ela expressa seus pensamentos e vontades, como os primitivos, que jamais foram globalizados [...]”.

### **Arteterapia: conceitos e técnicas**

Ciornai (2004) aponta que o conceito e ferramentas utilizadas pela “Arteterapia” para uso em clínicas-escolas surgiu nos EUA, logo após a 2ª Guerra Mundial, a partir do trabalho de Margareth Naumburg, que constatou como a arte ajudava crianças e adolescentes em seus processos de desenvolvimento. Com base nas pesquisas desenvolvidas por Naumburg que criou, em 1947, um campo propício para a ramificação de várias linhas e escolas, Ciornai define a Arteterapia como procedimentos criativos por meio da utilização de linguagens artísticas (predominantemente plásticas), de símbolos e metáforas utilizados para atividades terapêuticas.

Para Valladares e Fussi (2003), a arteterapia, como processo de estímulo à criatividade, possibilita aos indivíduos a expressão e comunicação de ideias e emoções, além do aumento da auto-estima e a expansão emocional, diminuindo sua ansiedade. Dessa forma, os arteterapeutas, organizam, ajudam a compreender, transformam e contribuem para a ressignificação da realidade. Para isso, trabalham com atividades de artes plásticas, dança, canto, dramatização, poesia, música, som, fotografia, conto/história, movimentos, dentre outro.

Segundo Moreira (2007) a arteterapia é também um estimulante da expressividade, espontaneidade, comunicação, autoconhecimento e desenvolve seu trabalho com potencial humano criativo. Utiliza-se de recursos como, pintura, desenho, colagem, escultura, modelagem, sucata, dramatização, tecelagem, canto, música, dança e expressão com a “[...] finalidade de estimular o indivíduo a se expressar livremente [...]”. Faz-se necessário também o uso de técnicas no trabalho com arteterapia, como, meditação, relaxamento, trabalhos corporais e





Promover a livre expressão artística equivale a proporcionar à criança uma infância livre e feliz, segundo Viktor Lowenfeld. Para que a criança consiga desenhar, pintar e modelar ela precisa desenvolver um processo complexo onde a criança reúne diversos elementos de sua experiência para formar um novo significado. Nesse processo ela precisa selecionar, interpretar e transformar elementos, executando mais de um quadro, expressando parte de si própria, deixando evidente como pensa, como sente e como vê. “Para a criança, a arte é atividade dinâmica e unificadora [...]” (MOREIRA, 2007).

### Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica com análise qualitativa, elaborado a partir do conhecimento atual acerca da temática investigada. Nesse tipo de estudo, são analisadas as produções bibliográficas em “[...] determinada área, fornecendo o estado da arte sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada [...]” (NORONHA; FERREIRA, 2000, p. 191).

A busca eletrônica ocorreu no mês de setembro de 2019, nas seguintes bases de dados online: *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram ‘arteterapia AND desenvolvimento infantil’ e ‘arte AND criança’. O período de publicação dos artigos não foi delimitado para que a busca pudesse abranger o maior número de estudos sobre o tema.

Os critérios de inclusão consistiram em artigos da literatura brasileira que abordassem a temática definida, publicados na língua portuguesa nas revistas nacionais, disponíveis na íntegra para download. Para checagem desses critérios, foram analisados os resumos, as palavras-chave e os periódicos dos artigos. Os critérios de exclusão foram publicações em formatos diferentes de artigos (teses, monografias, livros, anais etc.) e artigos duplicados e/ou não disponíveis na íntegra.



## Resultados

Como resultado, foram encontrados e analisados 13 artigos nacionais que abordavam a temática investigada. Nos artigos analisados viu-se que a Arteterapia funciona como um meio ideal para canalizar, de maneira positiva, as variáveis do desenvolvimento da criança e neutralizar os fatores de ordem psicológica e social que, naturalmente, surgem nessa etapa do desenvolvimento. A Arteterapia com seu poder de inovar, criar, de fazer o diferente, favorece o prazer e a subjetividade, além de expor os potenciais mais saudáveis da criança.

Valladares e Carvalho (2005) realizaram um estudo com crianças hospitalizadas. Foi observado que as crianças tiveram um resultado eficaz nas avaliações de desempenho. A internação hospitalar por si só pode ser caracterizada como desafiadora e motivo de sentimentos negativos para criança. Através das atividades, foi possível observar a arteterapia como um meio de canalizar, de forma positiva, os sentimentos negativos e de ansiedade, além de apresentar-se como potencialidade como aliada no período de internação das crianças.

Machado *et al.* (2008) descrevem sobre a aplicação da Arte-Diagnóstico Familiar (ADF). Uma ferramenta importante para profissionais que trabalham com psicoterapia de família e também em casos de crianças e adolescentes. Eles demonstram que é possível utilizar a arte como meio de investigação e tratamento da clínica psicológica.

Acredita-se que a ampliação dos espaços da Arteterapia poderá facilitar a expressão das crianças, pois esses locais estimulam o desenvolvimento de suas potencialidades expressivas. O profissional habilitado para atuar como arteterapeuta pode vir de várias áreas profissionais: da saúde, da educação e das artes, desde que legitimado para exercer a profissão, ou seja, o graduado deve receber a formação específica em Arteterapia.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de muitas dificuldades e pouca bibliografia encontrada, viu-se que a arteterapia avança, desbravando caminhos e conquistando espaços, possibilitando uma maior expressão da natureza interior dos indivíduos, como intuito de que o inconsciente possa vir à tona, contribuindo para novas descobertas e autoconhecimento.

Observamos que a arteterapia pode ser utilizada em diversos contextos, como em hospitais, escolas, sessões de psicoterapias. Apesar da pesquisa ter um foco em indivíduos na faixa etária da infância, foi possível percebermos que a arteterapia pode ser aplicada com diversas faixas etárias e tem um potencial que ainda necessita ser explorado, investigado e sistematizado.

Este estudo procurou oferecer uma contribuição para a ampliação do conhecimento acerca do uso da arte para o desenvolvimento e funcionamento de habilidades emocionais e sociais da criança. Espera-se que esse estudo possa subsidiar a realização de outras pesquisas e reflexões teórico-práticas que embasem compreensões desses processos.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, A., MUNHOZ, M. P. Grupo de espera na clínica-escola: intervenção em arteterapia. **Rev. SPAGESP**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 43-54, 2013. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-29702013000100006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702013000100006&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 16 set. 2019.

CIORNAI, S. (org.). **Percursos em arteterapia**: Arteterapia gestáltica, arte em psicoterapia, supervisão em arteterapia. São Paulo: Summus, 2004.

FRIEDMANN, A. **O direito de brincar**: a brinquedoteca. São Paulo: Scritta/ABRINQ, 1992. p. 23-31; 125-133.

V Jornada Acadêmica do HUPAA  
Tecnologias em Saúde  
27 - 29 de Novembro 2019



FRANÇANI, G.; ZILIOLO, D.; SILVA, P.; SANT'ANA, R.; LIMA, R. Prescrição do dia, infusão de alegria: utilizando a arte como instrumento na assistência à criança. **Rev. Latino-Am Enfermagem.**, v. 6, n. 5 p. 27-33, 1998.

MACHADO, R. N.; FERES-CARNEIRO, T.; MAGALHAES, A. S. Demanda clínica em psicoterapia de família: Arte-Diagnóstico Familiar como instrumento facilitador. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 18, n. 41, p. 555-566, dec. 2008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2008000300011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2008000300011&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 16 set. 2019.

MARINO, D. Libertar a criança pela arte. A palavra. **Suplemento Cultural**, Ribeirão Preto, 147p., 1966.

MOREIRA, P. R. T. **Introdução à arteterapia**. Maceió: Gráfica Imperador, 2007.

NORONHA, D. P.; FERREIRA, S. M. S. P. Revisões de literatura. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CONDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

PETIT, F. **Faça Arte**. São Paulo: Novo Século, 2009.

VALLADARES, A.; FUSSI, F. A arteterapia e a reforma psiquiátrica no Brasil. **Rev. Arteterapia: Imagens da transformação**. Rio de Janeiro: Clínica Pomar, v. 10, n. 10, p. 5-13, 2003.

VALLADARES, A. C. A.; CARVALHO, A. M. P. A arteterapia no contexto da hospitalização pediátrica: O desenvolvimento da construção com sucata hospitalar. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 64-71, mar. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S01032100200500010009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01032100200500010009&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 16 set. 2019

VALLADARES, A. C. A.; SILVA, M. T. da. A arteterapia e a promoção do desenvolvimento infantil no contexto da hospitalização. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 32, n. 3, p. 443-450, set. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198314472011000300002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472011000300002&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 13 set. 2019.

